



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Epidemiológica Dos Pacientes Internados Por Pneumonia Comunitária Em Hospital Paranaense De Nível Secundário

Autores: ANNA CAROLINA DE ALMEIDA TANAKA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM); DANIEL LOPES AIRES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM); CINTHYA COVESSI THOM DE SOUZA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM); LAINA CAROLINE BALDIN CANOVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM); RENATA OLIVEIRA TOFFOLO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM)

Resumo: OBJETIVO: pneumonias adquiridas na comunidade (PAC) apresentam incidência anual de 150,7 milhões mundialmente, dos quais cerca de 7-13% carecem de internação hospitalar. No Brasil, 373.622 crianças até quatorze anos de idade foram hospitalizadas por PAC em 2014, 48% delas entre um e quatro anos de idade. Neste trabalho, avaliamos os dados epidemiológicos de crianças internadas por PAC em hospital universitário. MÉTODO: trata-se de um levantamento descritivo, de 44 prontuários de crianças diagnosticadas com PAC, internadas em um hospital universitário paranaense de nível secundário em 2014. RESULTADOS: as idades variaram de 1 mês a 11,1 anos (mediana: 1 ano e 3 meses), sendo 54,5% do sexo masculino. Acerca dos sinais/sintomas de admissão, 95,3% apresentavam tosse, 94,8% dificuldade respiratória, 79,5% febre, 73,5% recusa alimentar. 61,9% taquipneia, 47,4% insaturação e 35,7% tiragem respiratória. 38,6% necessitaram de UTI. Durante a internação, betalactâmicos foram prescritos em 50% dos casos (isolados ou associados). 22,7% das crianças apresentaram complicações durante o internamento (90% derrame pleural). 27,9% das crianças possuíam história prévia de PAC e 67% destas, alguma comorbidade (síndromes convulsivas e paralisia cerebral, principalmente). 50% dos casos tinham hemocultura, positiva em 13,6%, sendo a cultura de líquido pleural requisitada para 40% dos derrames pleurais, todas negativas. CONCLUSÃO: por se tratar de um hospital de atendimento secundário, houve elevado número de pacientes que necessitou de UTI, bem como histórico de PAC prévia. Apesar disso, o índice complicações foi inferior ao da literatura, que varia de 36-57%. Com base na análise dos prontuários, constatou-se algumas falhas no registro destes, como a carência de dados socioeconômicos dos pacientes. Ainda, observou-se deficiência na solicitação de hemocultura e cultura de líquido pleural. Desta forma, faz-se necessária a sistematização no atendimento de pacientes com PAC, através de um protocolo hospitalar, de modo a fomentar a qualidade no atendimento, diminuindo a morbimortalidade desta doença.